

1

Introdução

A necessidade que os países latino-americanos apresentam de captar recursos internacionais para financiamento e desenvolvimento dos mercados se faz cada vez mais latente. Neste sentido, as classificações de risco soberano emitidas pelas agências especializadas possuem importante papel na determinação do possível grau de financiamento externo destes países.

As informações divulgadas pelas agências são conhecidas por apresentarem importante fonte de informação para os investidores, afetando indiretamente o fluxo e alocação global dos recursos destes. Desta forma, supõe-se que o impacto das informações divulgadas pelas agências também pode ser sentido nos preços de títulos negociados dentro de um país.

A Globalização dos mercados, sentida através de maior integração financeira/econômica entre os fluxos dos países e também através do enfraquecimento das fronteiras nacionais, com expressivo aumento do comércio global, amplifica a importância do papel destas agências.

Como os países latino-americanos se mostram fortemente dependentes de fluxos de capital internacional, tais fluxos possuem importante capacidade de provocarem mudanças nos mercados de capitais e câmbio destes países, já que os volumes de recursos disponibilizados por estes investidores globais é expressivo no contexto da economia interna destes países.

A teoria de eficiência de mercado expressa que os preços dos ativos nos mercados de capitais refletem a incorporação de informações relevantes para a negociação. Quando consideramos que o conteúdo informacional de um rating soberano é relevante para o comportamento de preços no mercado local, podemos concluir que eventos de natureza semelhantes são capazes de produzir efeitos em países com características econômicas similares.

É a partir desta premissa que este estudo se desenvolve, na medida em que pretende verificar o efeito que alterações de *ratings* de países latino-americanos divulgadas pelas três maiores agências especializadas produzem sobre o mercado acionário brasileiro.

Esta dissertação é composta por oito capítulos. O primeiro apresenta breve discussão sobre o tema abordado além de roteiro resumido acerca dos capítulos

abordados; o segundo informa sobre os aspectos do estudo tais como tema, objetivo, relevância e metodologia da pesquisa; o terceiro apresenta o referencial teórico sobre eficiência de mercado; o quarto discorre sobre *ratings* e agências de classificação; o quinto capítulo mostra as recentes crises da enfrentadas pela América Latina; o sexto capítulo discorre sobre a dinâmica do fluxo de capital; o sétimo apresenta o Estudo de Evento aplicado a este trabalho, os testes realizados e os resultados obtidos; o oitavo e último capítulo trata das conclusões da pesquisa. Na seção pós-textual, são apresentadas as referências bibliográficas.